

● *Tema da Semana*

## GOVERNO E SERVIDORES RETOMAM NEGOCIAÇÃO

*Mais dois ministérios na Mesa Nacional de Negociação Permanente*

**N**a retomada dos trabalhos da Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP), foi aprovado o ingresso de mais dois ministérios entre os membros da bancada governamental: da Educação e da Saúde. Numa reunião que durou seis horas, realizada na última quarta-feira, dia 19, foram referendadas três mesas setoriais que já haviam iniciado os trabalhos - Educação, Saúde e Trabalho - e outras três foram aprovadas nos ministérios do Meio Ambiente, da Agricultura e do Planejamento.

A secretária de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Cláudia Duranti, que conduziu os trabalhos, considera essa boa aceitação do sistema negocial – tanto por parte da administração pública, quanto por parte dos servidores – como o principal avanço da atual gestão. “A grande vantagem de um sistema como esse é ser um espaço democrático de interlocução, um canal para os servidores, por meio de suas entidades sindicais, terem seus anseios transmitidos aos dirigentes do governo”, definiu.

A Mesa de Negociação, segundo ela, implica não só no atendimento das necessidades imediatas – como definir os índices de reajuste salarial, por exemplo, ponto que as entidades sindicais mais insistiram em ter uma definição na quarta-feira. Essa questão, no entanto, rebateu a secretária, está atrelada ao Orçamento de 2004, que, por sua vez, ainda não está aprovado pelo Congresso Nacional. Portanto, a definição não depende, neste momento, do Poder Executivo.

Houve, entretanto, consenso entre governo e ser-

vidores em torno de alguns pontos. O grupo de trabalho interministerial criado para formular as diretrizes para reestruturação das carreiras no serviço público concluirá os estudos até o final deste mês. Pretende-se iniciar a discussão com os servidores no próximo dia 9 de dezembro em reunião da Comissão Temática de Planos de Carreira.

Do ponto de vista do atendimento às necessidades colocadas na pauta de reivindicação em reuniões anteriores, a secretária informou que várias questões vêm sendo resolvidas. Citou, por exemplo, o enquadramento no PCC (Plano de Cargos, Carreiras e Salários) do Ministério da Agricultura dos cerca de três mil servidores da extinta Ceplac (Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira), uma luta que durava mais de dez anos.

Houve também definição sobre a assinatura, nos próximos dias, de convênio com o Banco do Brasil para a realização de empréstimos diretos aos servidores públicos, a juros mais baixos que os de mercado.

Cláudia Duranti informou ainda aos representantes sindicais que, a Secretaria de Recursos Humanos estudará a possibilidade de atender a uma das reivindicações mais volumosas que têm chegado ao governo por intermédio da Ouvidoria do Servidor: a de que possam ser utilizados os passivos trabalhistas que os servidores têm com o governo federal (3,17% e 28,86% entre outros) para abatimento da prestação ou quitação do financiamento da casa própria.

### *Pelos Ministérios*

## EDUCAÇÃO

*Servidor do MEC vai poder programar férias por meio digital*

**O** Ministério da Educação está inovando o procedimento de programação de férias de seu servidor. A partir de agora, os funcionários do MEC vão poder programar suas férias para o exercício seguinte através do preenchimento de formulário que estará disponível na intranet. O passo seguinte será avisar as chefias imediatas e depois ho-

mologar as informações transmitindo-as pela forma digital ao Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (Siape).

O novo mecanismo faz parte do Programa de Valorização dos Servidores do MEC e significa um incentivo para que os servidores exerçam o papel de gerentes e de colaboradores da área de Recursos Humanos. A iniciativa vai dispensar a Coordenação Geral de Gestão de Pessoas (CGGP) de digitar os dados de cada servidor. Deixará de ser necessário também o controle eletrônico de frequência via intranet.

## MAIS DINHEIRO NO CONTRACHEQUE

Servidor terá valores adicionais nos próximas dois meses

Os servidores públicos federais civis – ativos, aposentados e pensionistas – do Poder Executivo estarão recebendo nas próximas duas folhas de pagamentos, além do vencimento normal, mais três valores adicionais.

No dia 2 de dezembro, na folha referente ao pagamento do mês de novembro, estará depositada na conta bancária a segunda metade do 13º salário de 2003. A primeira metade já foi paga na folha do mês de junho, que os servidores receberam nos primeiros dias de julho.

Em janeiro, a folha de pagamento referente a dezembro trará ainda, junto com o pagamento normal, as parcelas de dois passivos trabalhistas. O primeiro se refere ao pagamento da 10ª parcela dos 28,86% que beneficia os servidores civis que assinaram, no prazo legal, em 1999, o Termo de Acordo ou o Termo de Transação Judicial. Trata-se da diferença que resultou da decisão, tomada pelo governo federal, de estender administrativamente aos servidores civis o reajuste de 28,86% concedido em 1993 aos militares. Os valores estão

sendo pagos aos servidores em 14 parcelas, duas vezes ao ano, nos meses de maio e dezembro.

Também estará na conta dos servidores públicos, até o segundo dia útil de janeiro de 2004, a terceira parcela dos 3,17% – o passivo referente à diferença entre o reajuste de 25,94% concedido em janeiro de 1995 aos Poderes Legislativo e Judiciário e o de 22,07% concedido ao Poder Executivo. Esse passivo também está sendo pago em 14 parcelas, nos meses de agosto e dezembro de cada ano.

De acordo com a Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, no pagamento das parcelas anteriores dos 3,17%, ocorreram alguns erros, havendo diferença nos valores. Agora, na terceira parcela, essas diferenças serão compensadas.

Com esses pagamentos, a folha de pessoal dos servidores públicos do Poder Executivo (civil e militar) que é de cerca de R\$ 4,5 bilhões por mês, deverá somar aproximadamente R\$ 7 bilhões em dezembro.

## ENCONTRO NACIONAL DO SIPEC

Dirigentes de Recursos Humanos estarão reunidos dias 27 e 28



A quarta edição do fórum nacional que reúne dirigentes de Recursos Humanos do SIPEC está de nome novo. A partir deste ano, o evento, que pretende reunir 500 servidores da área de RH, será conhecido como o Iº Encontro Nacional de Gerentes de Recursos Humanos do SIPEC.

O encontro, promovido pela Secretaria de Recursos Humanos (SRH), do Ministério do Planejamento, acontecerá no ParlaMundi, em Brasília, dias 27 e 28 deste mês. Durante os dois dias de evento serão realizadas 12 oficinas de trabalho, que abordarão assuntos como seguridade social,

canais de comunicação do SIPEC, negociação coletiva, normas e aplicação da legislação, ouvidoria do serviço público, PPA, otimização, desenvolvimento de competências e capacitação, SIAPE, auditoria de recursos humanos, modelo de gestão de pessoas e programas sociais do governo federal.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas através do site [www.encontrosipec.planejamento.gov.br](http://www.encontrosipec.planejamento.gov.br) ou pelos telefones (61) 313-1907 e 313-1508.

**Cidadão,** fique atualizado sobre as ações mais importantes do governo federal: medicamentos mais seguros, combate à lavagem de dinheiro, reforma agrária, fome zero e muito mais. Escreva para [emquestao@secom.planalto.gov.br](mailto:emquestao@secom.planalto.gov.br) e assine.

**em questão**

<http://www.brasil.gov.br/emquestao>



é um informativo dirigido aos servidores públicos federais. Ele é editado pela Assessoria de Comunicação Social do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Para sugestões, perguntas ou cancelamento do recebimento deste boletim, preencha o formulário disponível em [http://www.servidor.gov.br/contato/fale\\_conosco/fale.htm](http://www.servidor.gov.br/contato/fale_conosco/fale.htm)